

Prefeitura de Itabirito suspende abono salarial e servidores cobram retorno



Por Maria Letícia

O abono salarial referente à pandemia dedicado aos profissionais da linha de frente de Itabirito finalizou e servidores reclamam pela pandemia ainda não ter finalizado. A LEI Nº 3431, de 17 de agosto de 2020, referente ao abono salarial temporário dos servidores públicos municipais ligados ao combate ao COVID-19 previa um acréscimo de 209 reais ao salário do mês de abril, até dezembro de 2020, sendo assim, os servidores receberam as parcelas referentes aos meses anteriores até setembro do mesmo ano, e o benefício se encerrou em 31 de dezembro, como previsto na lei municipal.

De acordo com um representante do Coletivo de Servidores Municipais de Itabirito (COSEMI) que preferiu permanecer anônimo, a Prefeitura de Itabirito não abriu espaço para diálogo. “O abono que era pra ser dado pros servidores que estão na linha de frente do corona vírus, da pandemia, foi pago até o fim do ano passado e agora os servidores estão sem esse abono e não houve nenhuma justificativa. Então o questionamento é, qual foi a razão desse término do abono?”, questiona.

O representante ainda destaca que estão trabalhando com risco de contaminação. “Lembrando também que nós ainda estamos em pandemia, já contamos com mais de 40 mortos no município e os servidores continuam trabalhando e exercendo suas funções na pandemia, mas não recebemos mais o abono”, explica.

Os servidores contemplados pelo abono, dentre outros, incluem assistentes sociais, coveiros e servidores de cemitérios públicos, servidores da saúde e guardas municipais. Para maior detalhamento sobre a lei, acesse o site da Câmara Municipal de Itabirito www.itabirito.mg.leg.br.